

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Incidência De Diabetes Mellitus Tipo 1, Em Um Serviço De Referência, Antes E Após A Pandemia Por Covid-19: De Janeiro De 2018 A Dezembro De 2022

**Autores:** ROSE MARIE MULLER LINHARES (UNISUL), MARIA EDUARDA CESAR GARCEZ (UNISUL), ISABELA GARCIA FISCHER (UNISUL), FABIANA OENNING DA GAMA (UNISUL)

**Resumo:** O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM-1) é uma doença crônica multifatorial, que acomete predominantemente crianças e adolescentes. Essa enfermidade é uma das endocrinopatias mais comuns da infância e sua taxa de incidência tem aumentado no mundo com o passar dos anos. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde decretou a COVID-19 como pandemia. No decorrer da pandemia, foi observado um aumento considerável na incidência de doenças autoimunes. A Diabetes Mellitus tipo 1 apresentou um aumento no número de primomaneifestações e, em indivíduos com diagnóstico prévio, descompensações metabólicas, que se manifestam principalmente por Cetoacidose Diabética. Outra possível fisiopatologia envolvendo o SARS-CoV-2 e o DM-1, relaciona o mais recentemente identificado Enzima Conversora de Angiotensina 2, um novo homólogo da enzima conversora da angiotensina (ECA), e ele está abundantemente presente em humanos no epitélio pulmonar e nas células das ilhotas pancreáticas, o que pode fornecer possíveis vias de entrada para o SARS-CoV-1 e -2. O aumento da incidência de DM-1, após o surgimento da pandemia por Sars-CoV-2, foi descrito em populações pediátricas europeias e norte americanas. Esses dados se relacionam, não só com a fisiopatologia do COVID-19 no DM-1, como também com o distanciamento dos pacientes do Sistema de Saúde durante a pandemia, o que resultou em atraso nos diagnósticos e consequentemente aumento das complicações e morte por DM-1. Identificar o número de novos casos de DM-1 em crianças, após o início da pandemia por COVID-19, atendidas em um Hospital Público de atendimento pediátrico de referência no estado de Santa Catarina. Estudo observacional transversal descritivo, realizado no serviço de endocrinologia de um Hospital Público de atendimento pediátrico de referência no estado de Santa Catarina. A população foi composta por 88 crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, com novo diagnóstico de DM-1, assistidos no período de 01 de janeiro de 2018 a 01 de dezembro de 2022. Dados organizados no Windows Excel e analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences 18.0, utilizando nível de significância de  $p < 0,05$  e medida de associação Razão de Prevalência e Intervalos de Confiança 95%. Estudo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. No período, foram identificados 88 novos casos de DM-1, sendo 46 deles diagnosticados após o início da pandemia por COVID-19, totalizando 55,7%. Observou-se um predomínio de diagnósticos no ano de 2022 (42%) e um acometimento maior no sexo masculino (57%). A faixa etária de 7-18 anos correspondeu a 80% dos diagnósticos presentes no estudo. O estudo evidenciou que a incidência de DM-1 em crianças após a pandemia cresceu em 1% no estado, pressupondo um distanciamento da população com o sistema de saúde no período. Assim, para uma melhor elucidação, evidencia-se a importância de novos estudos com maior confiabilidade.